

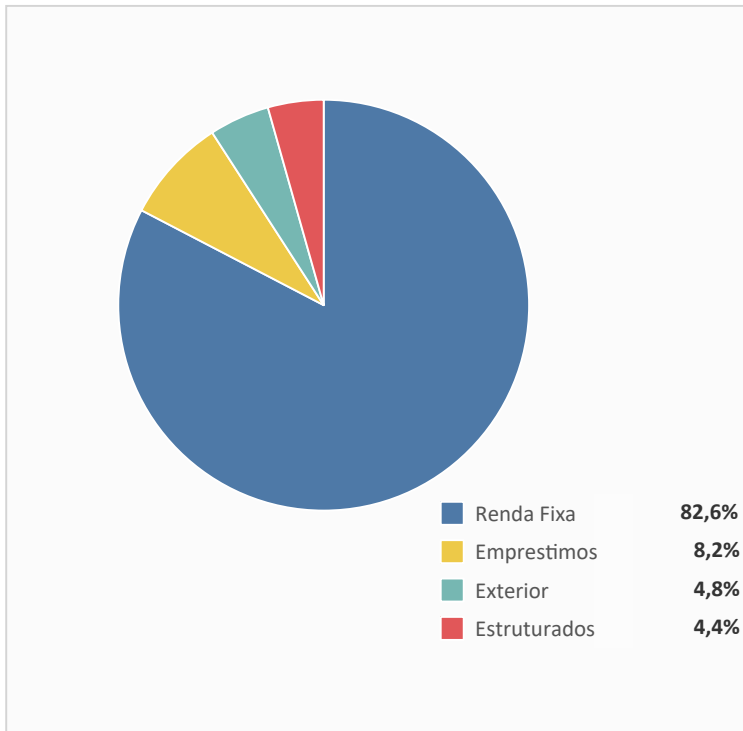
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,25%	0,18%	1,90%	-0,56%	0,76%	-1,11%	1,18%	1,73%	0,38%	2,07%	-1,11%	0,15%	5,91%
2023	0,82%	-0,60%	0,36%	0,94%	1,60%	1,73%	1,23%	0,79%	0,58%	0,26%	1,53%	1,36%	11,10%
2024	0,80%	0,72%	0,81%	-0,26%	0,93%	0,31%	1,23%	0,76%	0,44%	0,46%	0,56%	0,10%	7,07%
2025	0,76%	0,93%	0,89%	1,43%	1,18%	1,16%	1,06%	1,23%	1,23%	1,26%	1,05%	1,12%	14,13%
2026	1,21%	1,00%											2,22%

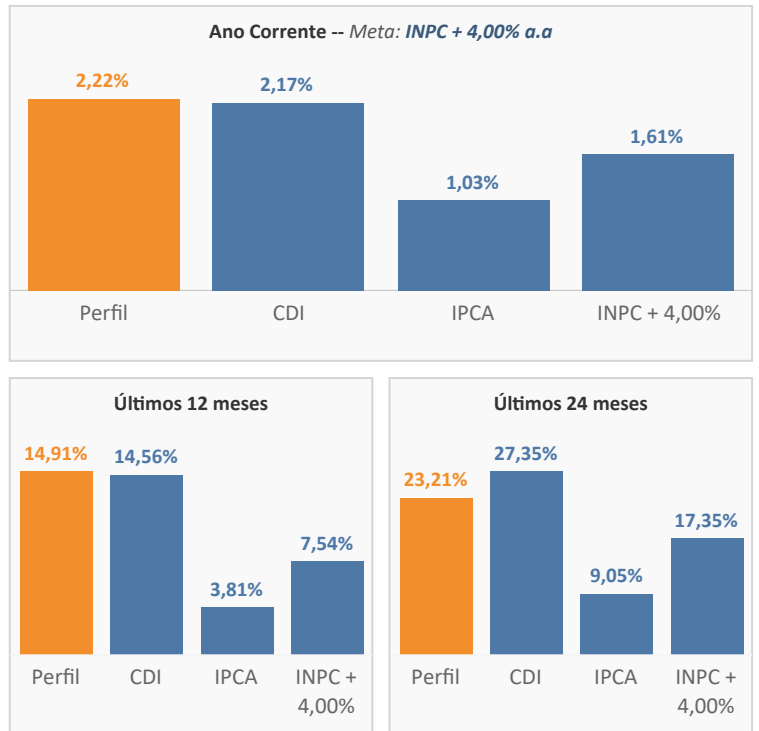
Cenário Macroeconômico Fevereiro de 2026

O mês foi marcado por volatilidade nos mercados, visto o receio de alta da inflação nos EUA. No último dia do mês, aconteceu o ataque de EUA e Israel contra o Irã e, embora os impactos ainda sejam incertos, a expectativa é de subida no preço do barril de petróleo, o que deve gerar novas pressões inflacionárias globais e pode influenciar a política de juros dos países. No Brasil, apesar da turbulência no exterior, o fluxo estrangeiro seguiu impulsionando a bolsa, com o Ibovespa subindo 4,09% e o dólar caindo 1,54%. No entanto, a alta do petróleo pode pressionar os combustíveis e elevar o IPCA, que registrou 0,7% em janeiro, levantando dúvidas sobre o ritmo de queda da taxa Selic, caso o Banco Central precise agir para conter a inflação. Na Renda Fixa, os resultados vieram em linha com o CDI (+1%) do mês. O multimercado estruturado, com estratégias em bolsa, moedas e juros locais e globais, teve resultado acima do CDI no mês. O fundo de renda fixa no exterior, que não tem variação cambial, teve resultado positivo no mês, performando acima do CDI no período.

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

